

TRITRICHOMONAS FOETUS EM TOUROS DESCARTADOS EM MATADOUROS, DO RS

Coordenador: MARCOS JOSE PEREIRA GOMES

Autor: RICARDO TADASHI KAWATA

Alcançar índices reprodutivos elevados é um objetivo básico para o desenvolvimento de uma bovinocultura eficiente. Portanto, controlar as doenças da reprodução é fundamental para o crescimento econômico deste segmento do agronegócio. Dentre as doenças venéreas que afetam o desempenho reprodutivo dos rebanhos bovinos, pouco tem sido feito para evitar a progressão da tricomoníase e da tricomonose bovina. Isso provavelmente resulta da dificuldade no diagnóstico da doença. Nas fêmeas, observa-se vaginite, cervicite, endometrite, piometra, morte embrionária ou fetal (feto macerado, feto abortado) além de repetições irregulares de cio com intervalos aumentados. Entretanto, nos machos, não há apresentação de nenhum sinal clínico, sendo esses animais portadores, importantes disseminadores de infecção. Os touros mais velhos são naturalmente mais susceptíveis à infecção, permanecendo como portadores assintomáticos. Este projeto visa isolar, identificar o *T. foetus* de touros portadores, estimando prevalência da infecção. Além disso, conscientizar os médicos-veterinários e proprietários rurais sobre a importância desta enfermidade venérea e suas implicações sobre os índices de fertilidade de bovinos nos estabelecimentos de criação. Amostras de aparelho reprodutor de touros de descarte provenientes de matadouros localizado no município de Viamão foram encaminhadas ao Laboratório de Bacteriologia Veterinária da UFRGS. Amostras de raspados da mucosa peniana e da cavidade prepucial foram suspensas em solução salina 0,9% estéril; inoculadas no meio de Diamond modificado. Após 48 horas de incubação a 37 °C, uma alíquota retirada do fundo do tubo de cultivo colocada entre lâmina e lamínula; examinada em microscópio óptico de campo escuro com aumento de 100X. As amostras foram examinadas a cada 48 horas, por até 10 dias. A detecção de protozoários móveis com morfologia característica foi o critério de positividade ao teste. Paralelamente, uma amostra do protozoário crescida no meio descrito foi considerada como controle positivo do teste. Até o presente momento, das 16 amostras cultivadas para isolamento do *T. foetus* nenhuma foi positiva ao teste. A tricomoníase é mais frequente em países como o nosso, onde o controle sanitário específico é negligenciado. Além do prejuízo econômico decorrente da eliminação de touros contaminados pelo protozoário, pela deficiente taxa de nascimentos e pelo custo de reposição de fêmeas descartadas, custos

veterinários, os quais são dispendiosos, difíceis e ineficientes. Recentemente, alguns autores americanos e europeus demonstraram o envolvimento do *Tritrichomonas foetus* associados à outras enfermidades em outras espécies. Levy et al. (2003) evidenciaram casos de colites em gatos com a infecção pelo *T. foetus*. Através de técnicas de biologia molecular, Duboucher et al. (2006) identificaram organismos estreitamente relacionados ao *T. foetus* no homem portador de SIDA, alertando para o potencial zoonótico da doença. Portanto, a realização de estudos sobre a infecção/doença é necessária não só devido a importância para a sanidade animal, mas também para a saúde pública.